

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Renata Luciria Monteiro	2012
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Ana Luiza Vilela Borges	
Título:	Title:
ATENÇÃO EM CONTRACEPÇÃO ENTRE MULHERES QUE PASSARAM POR UM ABORTAMENTO	CONTRACEPTION CARE TO WOMEN THAT PASSED THROUGH AN ABORTION
Resumo:	
Introdução: Mulheres que passaram por um abortamento correm risco de engravidar novamente já duas semanas após este evento. Assim, o aconselhamento em contracepção e a oferta de métodos contraceptivos ainda durante a hospitalização são parte da atenção pós-abortamento. Objetivos: Caracterizar a atenção em contracepção oferecida às mulheres até um mês após a hospitalização por abortamento. Métodos: Estudo quantitativo longitudinal com mulheres que passaram por um abortamento e que foram hospitalizadas em uma maternidade pública do município de São Paulo. As mulheres foram entrevistadas na internação (n=170) e 30 dias após (n=146) por contato telefônico. O planejamento da gravidez que terminou em abortamento foi classificado pela versão brasileira do London Measure of Unplanned Pregnancy e os dados foram analisados no SPSS 17.0. Resultados: As entrevistadas tinham em média 29 anos de idade e 9,2 anos de escolaridade, sendo que 75,3% viviam com o parceiro. Os valores médios da menarca e da idade do início da vida sexual foram, respectivamente, 12,9 anos e 17,0 anos. Incluindo a gravidez que finalizou em abortamento, as mulheres já haviam engravidado 2,8 vezes. Para 75,3%, aquela era a primeira experiência de abortamento. Os resultados mostraram que 22,4% das mulheres entrevistadas não planejaram a gravidez; 48,2% eram ambíguas em relação ao planejamento e 29,4% haviam planejado a gravidez. Apenas 8,9% receberam alta hospitalar com um método contraceptivo prescrito. Trinta dias após o abortamento, 45,3% já haviam menstruado; 70,5% tiveram relações sexuais; 60,3% utilizaram algum método contraceptivo. Os métodos mais utilizados foram o preservativo masculino e a pílula oral, obtidos sem orientação de um profissional da saúde (61,4%) e adquiridos em farmácias privadas (56,8%). Conclusões: A atenção em contracepção pós-abortamento foi praticamente inexistente. Mesmo assim, as mulheres mostraram disposição em adotar medidas contraceptivas para evitar uma nova gravidez.	
Summary:	
Introduction: Women who have had an abortion are at risk of becoming pregnant again two weeks after this event. So the contraception counseling and provision of contraceptives during hospitalization are still part of the postabortion care. Objectives: To characterize the contraception attention provided to women until one month after post abortion hospitalization. Methods: This is a quantitative longitudinal study conducted with women that passed through an abortion and were hospitalized in a public maternity hospital in the city of São Paulo in 2012. Women were interviewed at admission (n = 170) and after 30 days (n = 146) by phone contact. The planned pregnancies that ended in abortion were classified by the Brazilian version of the London Measure of Unplanned Pregnancy and data were analyzed with SPSS 17.0. Results: The women interviewed had an average age of 29 and 9.2 years of schooling and 75.3% were living with a partner. The mean age of menarche and the first intercourse sexual were, respectively, 12.9 years and 17.0 years. Considering the pregnancy ended in abortion, they have had 2.8 pregnancies. For 75.3%, this was the first experience of abortion. Results showed that 22.4% did not plan the pregnancy, 48.2% were ambiguous in relation to planning and 29.4% had a planned pregnancy. Only 8.9% were discharged with a contraceptive method prescribed. Thirty days after the abortion, 45.3% had already menstruated; 70.5% had sexual relation and 60.3% used a contraceptive method. The contraceptive methods most used were the male condom, followed by oral pill, mainly used without a medical prescription (61.4%) and bought in private pharmacies (56.8%). Conclusions: The attention on post-abortion contraception practically did not exist. Even so, women showed inclination to adopt contraceptive measures to prevent another pregnancy.	
Palavra-chave:	Keywords:
aborto, Saúde reprodutiva, Contracepção	Abortion, Reproductive Health, Contraception